



Hospitais de Faro e do Barlavento terão uma só administração em 2013

Saúde. Conselho de administração com 5 elementos.

Médicos confiantes em aumento de eficácia

JOSÉ MANUEL OLIVEIRA, Faro

O Hospital Central de Faro e o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio (CHBA), que integra as unidades de Portimão e Lagos, poderão passar a funcionar com uma única administração em 2013, concretizando dessa forma um cenário existente há mais de um ano por ser considerado o modelo de gestão mais adequado e contribuir para uma maior eficácia dos serviços de saúde nesta região do Sul do País.

Após a aprovação do Orçamento do Estado para 2013, passará a haver um único conselho de administração, possivelmente constituído por cinco elementos, para gerir o Hospital Central de Faro e o CHBA (os dois têm, no total, dez administradores neste momento), na sequência da nova Carta Hospitalar do Algarve, que deverá entrar em vigor no próximo ano.

Apesar das tentativas efetuadas ontem à tarde, não foi possível ao DN entrar em contacto com o presidente da Administração Regional de Saúde do Algarve, Martim dos Santos, para confirmar as mudanças previstas. Já o presidente do Conselho de Administração do Hospital Central de Faro, Pedro Nunes, garantiu “não saber” de qualquer fusão que possa ocorrer ao nível de administrações dos hospitais.

“Há conversas que se ouvem, ideias que se debatem, mas não confirmo o que possa acontecer. Não sei de nada. Qualquer decisão passará naturalmente pelo senhor ministro da Saúde”, limitou-se a dizer ao DN o principal responsável do hospital da capital algarvia. No Ministério da Saúde, não foi possível confirmar qualquer informação.

Mas mais importante do que a fusão de administrações hospitalares será, desde logo, uma “política uniforme ao nível de recursos patrimoniais, financeiros e humanos”, como referiram ao DN vários clínicos. “Essa situação irá permitir mais eficácia aos pedidos dos centros de saúde e uma melhor articulação com os hospitais da região, bem como uma reorganização dos serviços e maior capacidade de resposta na diferenciação técnica de especialidades em cada unidade hospitalar, o que permitirá dispor de mais recursos humanos e assistir um maior número de doentes. No fundo, todos ficarão a ganhar”, perspetivou um dos especialistas conhecedores do projeto. E ao nível da futura administração dos hospitais do Algarve haverá uma redução para metade do número de elementos.

Já para Guadalupe Simões, presidente do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, há que “analisar

caso a caso”. “Passar a existir uma só administração para gerir três hospitais no Algarve será à partida benéfico. Mas depois com essa situação terão de ser criadas estruturas intermédias, o que poderá contribuir para mais cargos diretivos”, considerou.

ALGUNS DADOS

HOSPITAL DO BARLAVENTO

• O Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio tem dois hospitais – Portimão e Lagos e uma área de influência que abrange sete concelhos: Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo e uma população de 155 077 habitantes, que duplica sazonalmente em época de verão. O conselho de administração é liderado por José Ramos. Está sediado em Portimão.

HOSPITAL DE FARO

• Tem uma área de influência que abrange nove concelhos: Albufeira, Alcoutim, Castro Marim, Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Tavira e Vila Real de Santo António. Pedro Nunes, ex-bastonário da Ordem dos Médicos, está à frente do Conselho de Administração da instituição.



FAXINFORME

CLIPPING

Diário de Notícias

Tiragem: 54.326

Área: 351cm²/ 37%



Data: 15.12.2012

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores **Pág:**17



Reorganização dos serviços deverá avançar

VIRGÍLIO RODRIGUES/ARQUIVON